

**Título: ALCANCE E LIMITES TEORICO-METODOLOGICOS DA PESQUISA MULTICENTRICA DE INDICADORES CLINICOS DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

*Autor: Maria Eugênia Pesaro*

Email: Maria.pesaro@icr.usp.br

Orientador: Maria Cristina Machado Kupfer

Programa de Pós-Graduação do Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, Pesquisa de Doutorado.

**Introdução:** O presente estudo nasceu da Pesquisa Multicêntrica de Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil que validou para uso pediátrico o instrumento denominado Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil (IRDI), construído a partir da teoria psicanalítica. Além dos resultados diretamente relacionados à validação dos indicadores, a Pesquisa IRDI forneceu evidências empíricas para algumas importantes formulações teóricas psicanalíticas e se inscreveu também em um campo de discussão metodológica ao propor a articulação do método experimental com o método clínico.

**Objetivos:** O presente estudo teve dois grandes objetivos: ampliar as bases teóricas do IRDI e propor uma discussão metodológica. Teve ainda dois objetivos específicos: a) explorar os resultados específicos da subamostra de 130 crianças em torno do eixo da função paterna; b) Contribuir para o campo de estudos psicanalíticos sobre os bebês.

**Método:** Para realizar a ampliação teórica, o estudo examinou os fundamentos teóricos de cada um dos 31 indicadores propostos pela pesquisa IRDI. A discussão metodológica foi realizada neste estudo tendo como direção de pesquisa a seguinte pergunta: o uso da metodologia experimental compromete as bases psicanalíticas da Pesquisa IRDI? O presente estudo buscou também explorar os resultados de uma amostra específica de 130 crianças.

**Resultado e discussão:** Em relação à subamostra, os achados clínicos apontaram o aparecimento significativo de duas sintomatologias nas crianças aos três anos, agressividade e ausência de enredo no brincar, efeitos de uma operação frágil da função paterna. Em relação à discussão metodológica, conclui-se que a conceituação e os fundamentos da pesquisa são psicanalíticos e que as metodologias utilizadas possibilitaram uma “convergência interdisciplinar” (Hans) e “interações da psicanálise” (Mijolla-Mellor) com outras disciplinas. Propõe-se considerar que a utilização de diferentes métodos não se contrapõe à semiologia psicanalítica porque a psicanálise não é uma só modalidade de investigação e sua referência metodológica não é única. Essa diversidade e heterogeneidade constitutiva colocam a psicanálise em posição de interagir com as demais disciplinas.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Psicanálise de criança. Constituição do sujeito. Métodos de pesquisa. Teoria psicanalítica.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)